ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE – FAZPREV

Data: 27 de fevereiro de 2025

Horário: 16h00

Local: Sede do FAZPREV, Fazenda Rio Grande, PR

Presidida por: Fernando Diomar do Amaral

Presentes:

- Fernando Diomar do Amaral – Presidente do Comitê de Investimentos
- Gisele Birkholz Takii – Membro
- Anderson Gabriel Hoshino – Membro
- Willian Gaspar – Membro

Ausente:

- Denise Konopka de Mello – Membro

Ordem do Dia:

1. Análise das operações realizadas em fevereiro.
2. Redução da exposição a fundos BDR.
3. Redução da exposição ao Fundo Multimercado Itaú Private S&P 500 FIC Multimercado.
4. Destino dos recursos resgatados e novas alocações.

Relatório do Cenário Econômico Brasileiro – Fevereiro de 2025

1. **Taxa de Câmbio (Dólar/Real):**

Em fevereiro de 2025, o mercado financeiro projeta que o dólar encerre o ano cotado a R$ 5,99, representando uma leve redução em relação à estimativa anterior de R$ 6,00. Para 2026, a expectativa permanece em R$ 6,00. Essas projeções refletem as incertezas fiscais e políticas internas, bem como a volatilidade nos mercados internacionais.

2. **Produto Interno Bruto (PIB):**

As projeções para o crescimento do PIB brasileiro em 2025 mantêm-se estáveis em 2,01%. Para 2026, a expectativa é de uma expansão de 1,70%. Essas estimativas indicam uma desaceleração em relação ao crescimento observado em 2024, que foi de 3,5%. Fatores como a política monetária restritiva e a redução dos estímulos fiscais contribuem para esse cenário de crescimento moderado.

3. **Inflação (IPCA):**

A inflação, medida pelo IPCA, tem apresentado tendência de alta. Em fevereiro de 2025, o IPCA-15 registrou um aumento de 1,23%, o maior avanço mensal desde abril de 2022. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 4,96%, acima da meta estabelecida pelo Banco Central de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. As projeções para o IPCA ao final de 2025 foram elevadas para 5,65%, marcando a 19ª semana consecutiva de aumento nas estimativas.

4. **Taxa de Juros (Selic):**

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou a taxa Selic para 13,25% ao ano em janeiro de 2025, indicando a possibilidade de um novo aumento de 1 ponto percentual na reunião de março, o que levaria a taxa para 14,25%. As projeções do mercado financeiro apontam que a Selic poderá alcançar 15% até o final de 2025, com uma possível redução para 12,50% em 2026, dependendo do comportamento da inflação e da atividade econômica.

Considerações:

O cenário econômico brasileiro em fevereiro de 2025 caracteriza-se por desafios significativos, incluindo inflação persistente, taxas de juros elevadas e crescimento econômico moderado. A política monetária restritiva visa conter as pressões inflacionárias, enquanto o mercado permanece atento às questões fiscais e às políticas econômicas do governo. Esses fatores devem ser considerados nas decisões de investimento e na gestão de portfólios, buscando equilibrar rentabilidade e risco em um ambiente econômico volátil.

DISCUSSÕES DA ORDEM DO DIA

1. Análise das Operações Realizadas em Fevereiro de 2025

O Comitê de Investimentos analisou as operações realizadas ao longo do mês, destacando-se:

- **Alocação de aproximadamente 50% da carteira** em títulos públicos federais (CARTEIRA PRÓPRIA), especificamente NTN-Bs com juros semestrais.
- **Taxa média ponderada obtida: IPCA + 7,56%**.
- **Valor total alocado em NTN-Bs (27/02/2025): R$ 255.273.313,65**, distribuídos em vencimentos nos anos **2032, 2033, 2035, 2040, 2045 e 2050**.

As alocações estão alinhadas com as determinações do Conselho de Administração/ Comitê de Investimentos e visam garantir maior previsibilidade na rentabilidade (taxas acima da meta atuarial com marcação na curva), reduzindo a exposição à volatilidade de mercado e proporcionando rentabilidade e estabilidade da carteira de investimentos de longo prazo.

---

2. Redução da Exposição a Fundos BDR

Com o atual cenário macroeconômico e volatilidade do dólar, foi deliberada a redução da exposição a fundos BDR:

- **BB Tecnologia FI Ações BDR Nível 1 (Banco do Brasil) - CNPJ: 01.578.474/0001-88**
  - Redução para **R$ 2,5 milhões aplicados**.

- **Caixa Institucional BDR Nível 1 FIA - CNPJ: 17.502.937/0001-68**
  - Redução para **R$ 7,5 milhões aplicados**.

Com isso, a exposição total em BDRs passa a ser de **R$ 10 milhões**, reduzindo riscos cambiais e volatilidade da carteira.

---

3. Redução da Exposição ao Fundo Multimercado Itaú Private S&P 500

O S&P 500 atingiu patamares recordes e pode estar sobrevalorizado. Considerando a inflação americana e possível aperto monetário do Federal Reserve, foi aprovada:

- **Redução para R$ 10 milhões aplicados** na exposição ao **Fundo Itaú Private S&P 500 FIC Multimercado - CNPJ: 26.269.692/0001-61**.

Isso reduz o impacto de possíveis correções no mercado americano e mitiga riscos para o FAZPREV.

---

4. Destino dos Recursos Resgatados e Novas Alocações

O Comitê de Investimentos autoriza a Diretoria Executiva a executar:

Os recursos resgatados dos fundos BDR e do S&P 500, bem como os novos recursos mensais oriundos de repasses previdenciários, a critério do momento, poderão ser alocados em fundos referenciados ao CDI, com performance acima de 100% do CDI. No entanto, caso as taxas das NTN-Bs se mantenham vantajosas (acima de IPCA + 7%), por opção da Diretoria Executiva, esses recursos poderão ser utilizados diretamente na aquisição de títulos públicos federais (NTN-Bs – vencimentos entre 2030 e 2050).

A decisão de qual vértice será escolhido para aplicação em NTN-Bs deverá considerar o estudo atuarial e o ALM (Asset Liability Management) realizado em 2024. A curva de juros atual indica taxas superiores a IPCA + 7% para vencimentos entre 2030 e 2060, reforçando a viabilidade dessa estratégia.

Justificativa para a Realocação de Recursos

A decisão de reduzir a exposição nos fundos BDR e no S&P 500 se baseia no atual cenário econômico global, caracterizado por incertezas fiscais e pela adoção de tarifas comerciais pelo governo americano, que podem pressionar a inflação nos EUA e manter os juros elevados por um período prolongado. Esse cenário pode impactar negativamente o desempenho de ativos de renda variável e fundos vinculados ao dólar, tornando fundamental uma abordagem mais conservadora para o portfólio do FAZPREV.

A realocação busca um maior alinhamento com a política de investimentos de longo prazo, priorizando ativos com menor volatilidade e maior previsibilidade de retorno.

Valuation do Mercado Acionário Norte-Americano:

Observa-se que o índice S&P 500 atingiu patamares recordes recentemente, ultrapassando os 6.000 pontos em fevereiro de 2025. Embora tal desempenho possa indicar um mercado aquecido, há preocupações acerca de uma possível sobrevalorização dos ativos. O UBS Wealth Management, por exemplo, projeta que o S&P 500 possa alcançar 6.600 pontos até o final de 2025, representando um avanço de aproximadamente 10% em relação aos níveis atuais. Contudo, o mesmo relatório destaca que o índice está sendo negociado a 22,3 vezes o lucro esperado para os próximos 12 meses, significativamente acima da média histórica de 16 vezes nos últimos 20 anos. Essa discrepância sugere uma precificação elevada, o que pode aumentar o risco de correções no mercado acionário.

Diante desse panorama, a realocação dos recursos do FAZPREV busca mitigar riscos associados à possível sobrevalorização do mercado acionário norte-americano e aos efeitos adversos de taxas de juros elevadas na economia real. Ao direcionar investimentos para ativos com menor volatilidade e maior previsibilidade de retorno, como fundos referenciados ao CDI e títulos públicos federais (NTN-Bs), almeja-se assegurar a estabilidade e a sustentabilidade do portfólio no longo prazo.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, Fernando Diomar do Amaral agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17h15. Gisele Birkholz Takii lavrou a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Assinaturas:

Fernando Diomar do Amaral
Presidente do Comitê de Investimentos

Willian Gaspar
Membro

Gisele Birkholz Takii
Membro

Anderson Gabriel Hoshino
Membro

Denise Konopka de Mello
Membro **(ausente)**